

Relatório das principais atividades do Museu da Escola Catarinense no ano de 2021



MUSEU DA ESCOLA CATARINENSE DA UDESC: **acervo e coleções**



Imagem da capa do livro “Museu da Escola Catarinense da UDESC: acervos e coleções” produzido durante o ano de 2021.

Equipe:

Coordenadora

Prof.^a Dra. Sandra Makowiecky

Servidores em atuação no Museu

Prof.^a Beatriz Goudard

Cassiano Reinaldin

Cristina Roschel Pires

Patrícia Anselmo Lisowski

Estagiários/Bolsistas

Theo Gomes Oliveira (Bolsista) – de janeiro a abril de 2021

Rodrigo Brenner da Silva Penha (Bolsista) – de fevereiro a dezembro de 2021

Antônio Henrique Ventura Wzorek (Bolsista) – de julho a dezembro de 2021

Objetivo do MESC

Preservar, pesquisar, comunicar a partir do acervo, assim como conceber e desenvolver ações museológicas definidas nos Plano Museológicos (2014-2019 e 2020-2025), garantindo uma administração e gerenciamento em consonância com a política museológica proposta, que visa reunir um acervo representativo da cultura material relativa à educação escolar em Santa Catarina.

Plano Museológico: O Plano Museológico do MESC de 2014-2019, foi elaborado pela museóloga Elisa Guimarães, juntamente com a equipe do Museu e com a professora Sandra Makowiecky, atual Coordenadora. O Plano Museológico do MESC de 2020-2025, foi elaborado pela museóloga Anna Julia Borges Serafim (Registro profissional: COREM 5R – 0121-I e), contando com a colaboração das estudantes de última fase do curso de Museologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Fernanda do Canto e Raisia Ramoni Rosa, juntamente da equipe do Museu, principalmente as professoras Sandra Makowiecky e Beatriz Goudard, ainda no ano de 2019.

Registro do MESC

O Museu está registrado no Cadastro Catarinense de Museus. Possui inscrição no Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). Adesão ao Cadastro Nacional de Museus (CNM) no ano de 2006. Número de ofício de cadastramento: CT/DEMU 736/06.

Em 2017, o Museu recebe os seguintes números de cadastro no IBRAM:

Número de SNIIC - ES6622 e Código identificador: 1.86.91.7880, com validade até 22/04/2022.

O Museu possui termo de adesão ao SEM/SC, documento de número GFN – 13/2007. Adesão ao Sistema Estadual de Museus em 2007. Em 29 de novembro de 2017, este termo de adesão foi renovado.

O Museu da Escola Catarinense integra oficialmente o Sistema Nacional de Museus, o que pode ser conferido através de acesso ao site do DEMU-IPHAN.

Dados de identificação do MESC

São dados de identificação fundamentais para o Museu:

Endereço completo: Rua Saldanha Marinho, 196, Centro – Florianópolis/SC. CEP 88010- 450.

Telefones (48) 3664-8110 e (48) 3664-8113. E-mail museudaescola@udesc.br

Página de acesso as informações do MESC: <http://www1.udesc.br/museudaescola>

A Instituição responsável pela Instituição Museológica é a Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, que possui natureza Estadual. CNPJ 83.891.283.0001/36. O Museu utiliza o mesmo CNPJ da Universidade, por ser órgão suplementar desta.

Plano Museológico 2020-2025 – Revisão e reestruturação do Plano Museológico

O novo Plano Museológico do MESC foi elaborado pela museóloga Anna Julia Borges Serafim (Registro profissional: COREM 5R – 0121-I e), contando com a colaboração das estudantes de última fase do curso de Museologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Fernanda do Canto e Raisal Ramoni Rosa, juntamente da equipe do Museu, principalmente a professora Sandra Makowiecky e Beatriz Goudard, ainda no ano de 2019. A revisão e reestruturação visou destacar e ampliar o universo de atuação do MESC no cenário museológico catarinense.

O tema central do museu é a escola catarinense, porém assim como as práticas, pesquisas e projetos voltados para a educação escolar em Santa Catarina, os projetos desenvolvidos no âmbito da universidade são fontes riquíssimas de conteúdo para novos estudos e novas propostas, justificando a inserção da Universidade neste contexto museológico.

A UDESC possui uma avançada pesquisa voltada para ações educativas junto aos órgãos públicos e processos de ensino a partir da arte. Estas práticas, tão necessárias nos museus, trarão benefícios não apenas para as pesquisas como também para o resultado das visitas pelos escolares e públicos em geral que recorrem a monitorias, além da inclusão de públicos específicos.

Este plano museológico, baseado no diagnóstico das ações desenvolvidas no período de 2014 a 2019, bem como as definições de missão, visão e valores do museu, estabeleceu os objetivos estratégicos para a instituição, que se refletem em programas e projetos. Os programas correspondem a atuação do museu, objetivando facilitar a construção de projetos e a organização de atividades. Com isto foram definidas metas a serem alcançadas e as respectivas datas para serem executadas, algumas das quais em 2020 e que integram este relatório.

Introdução:

O Museu da Escola Catarinense é um museu de ressonância que preserva em seu acervo materiais e mobiliário das escolas catarinenses, em grande parte da década de 50 e 60. Desde 2012 está sob administração da professora Sandra Makowiecky, coordenadora designada pelo Reitor, que buscou pautar sua programação financeira e administrativa com base no plano de gestão da Reitoria, bem como no Plano Museológico já definido para o museu.

Este relatório visa apresentar as ações/atividades desenvolvidas durante o ano de 2021 no Museu da Escola Catarinense e assim, desse o ano de 2013, continuamos a equipar o MESC para melhor atendimento ao público e servindo como um Museu VIVO, que recebe eventos e fornece utensílios, móveis e equipamentos condizentes com sua missão e seus objetivos.

Em função das características físicas do edifício muitas atividades realizadas no museu concentram-se em serviços de reparo e manutenção, costumeiramente necessários para um prédio do porte do Museu, especialmente sendo tombado como patrimônio P1. Da mesma forma são necessários serviços desta natureza para conservação adequada do acervo existente. Prédios da categoria P1 são imóveis que pelo seu valor excepcional ou monumentalidade, são totalmente preservados, tanto seu interior como o exterior, não podem ser demolidos nem modificados. O edifício do MESC é tombado pelo Estado (Fundação Catarinense de Cultura - FCC) e pelo Município (Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis – IPUF do Serviço do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município - SEPHAN).

O ano de 2021 continuou atípico para o MESC. Em função da pandemia esteve fechado para atendimento ao público ao longo de todo o ano. Feita essa consideração inicial, pode-se dizer que o grande diferencial do MESC, neste ano, foi a produção do livro “Museu da Escola Catarinense da UDESC: Acervos e coleções”, que irá divulgar e servirá para orientar melhor a exibição do acervo ao público.

Desta forma, concretizamos essa meta e o projeto com sucesso e responsabilidade com a missão do museu, atendendo inclusive aos preceitos do IBRAM no sentido de permitir maior acessibilidade aos museus brasileiros, em suas publicações internas.

Projeto de produção do livro “Museu da Escola Catarinense da UDESC: acervo e coleções”

Sandra Makowiecky, Beatriz Goudard, Marli Henicka. – 1. ed. – Florianópolis: Lilás Texto e Arte, 2021. 400 p.: (color); 17 x 23 cm.

ISBN: 978-65-996018-3-5

1. Museus – História. 2. Museus e escolas. 3. Patrimônio Cultural. 4. Patrimônio histórico. 5. Memória.

I. Goudard, Beatriz. II. Henicka, Marli. III. Título.

CDU: 069(091)



Entendendo acervo como “conjunto de bens, de propriedade pública ou particular, que compõem patrimônio”, dizemos que o acervo do Museu da Escola Catarinense (MESOC) é constituído de artefatos que dão suporte, organizam e determinam as práticas e relações que se estabelecem no interior da escola e têm papel de grande importância na definição de sua identidade. Assim sendo, eles não valem por sua singularidade, mas por sua capacidade de proporcionar o conhecimento de uma manifestação social, expressiva de uma das mais importantes formas de inserção do indivíduo na sociedade, a escola. O MESOC possui em seu acervo várias coleções que são apresentadas ao longo do livro objetivando fornecer ao leitor uma completa visão do universo que constitui o Museu.

Na elaboração dos textos, buscou-se seguir o sumário:

Introdução e Breve descrição do Museu da Escola Catarinense
1. Definição: acervo e coleção, o que diferencia os termos?
2. Acervo e coleções do MESC

Coleções do MESC

3.1 Coleção Aldo Nunes - "Brinquedos da minha infância"
3.2- Coleção de Material escolar
3.2.1. Uso do professor
3.2.2. De uso do aluno e da secretaria
3.2.3. Máquinas e equipamentos
3.3- Coleção de Quadros de formatura - Academia de Comércio de Santa Catarina.
3.4 – Coleção de Quadros miniatura de formatura e livro (álbum) de formatura.
3.5. Coleção de Móveis Cimo
3.5.1 - Coleção de Mobiliário escolar Cimo
3.5.2. Coleção de Poltronas dos Móveis CIMO do Mini Auditório
3.5.3- Coleção de Miniaturas do Mobiliários escolar dos Moveis Cimo
3.6 - Coleção de Carteiras escolares
3.7. Coleção Sala da Direção – Antonieta de Barros
3.8. Coleção sala de aula de época -
3.9. Coleção de quadros parietais
3.9.1. Coleção de Quadros Parietais I – Quadros demonstrativos de produtos agrícolas
3.9.2. Coleção de Quadros Parietais II Quadros da Maison Deyrolle (reprodução dos originais)
3.9.3. - Coleção de Quadros Parietais III – Quadros originais e atuais da Mayson Deyrolle
3.9.4 - Coleção de Quadros Parietais IV – Quadros Parker – e cartas Parker (método intuitivo)
3.10 - Coleção de Painéis do projeto Resgate da História e da Cultura Material da Escola Catarinense: a origem do MESC
3.11. Coleção de Livros e cartilhas
3.11.1. Coleção de livros/manuais – Ofício de professor
3.12. Coleção de Documentos e Registros escolares
3.13. Coleção de depoimentos em áudio - Projeto Resgate da História e da Cultura Material da Escola Catarinense
3.14. Coleção de catálogos de fabricantes e fornecedores de mobiliário escolar
3.15. Coleção de Placas esmaltadas e outras
3.16. Coleção de jogos pedagógicos
3.17. Coleção de Móveis e objetos de Jader Almeida
3.18. Coleção de Documentos da secretaria da extinta Academia de Comércio de Santa Catarina
3.19. Coleção de fotografias do acervo
3.20. Coleção "Faça sua foto aqui" ou "Cenário de lembrança escolar"
3.21. Coleção de enciclopédias

O livro está disponibilizado em PDF no link:

< http://www1.udesc.br/arquivos/id_submenu/2317/livro_mesc_2021_reduzida.pdf>

PROJETOS

1 - Parceria Público-Privada

Objetivo: buscar recursos para a melhoria da infraestrutura da instituição.

No ano de 2021 foi mantido o Projeto de Extensão com o COCREATION LAB visando trabalhos conjuntos em parceria estratégica com o objetivo de estimular a economia criativa, mediante atividades de pesquisa, projetos e serviços especializados, o desenvolvimento econômico, social, ambiental, tecnológico, científico e a inovação do Município de Florianópolis. Inicialmente através do projeto Centro Sapiens, a continuidade se deu com COCREATION LAB, que tem por objetivo apoiar projetos inovadores de indivíduos, aportando-lhes espaço físico, espaço em ambiente virtual (nuvem de dados), consultoria em inovação na indústria criativa e de negócios, treinamento em atividades empresariais, mercadológicas e sociais. Através desta parceria, alguns reparos emergenciais no museu foram realizados com recursos do COCREATION LAB sob supervisão da coordenação do MESC. Também em função da pandemia pela COVID-19, o museu ficou fechado e as atividades do COCREATION LAB foram realizadas de forma remota.

2 - Museu Vivo

Objetivo: conclusão do restauro/recuperação do Museu para ampliação de suas atividades ao público em geral. Adequação constante do Museu para atendimento de qualidade ao público

As expectativas para o ano de 2021 foram pequenas, dentro do quadro da pandemia.

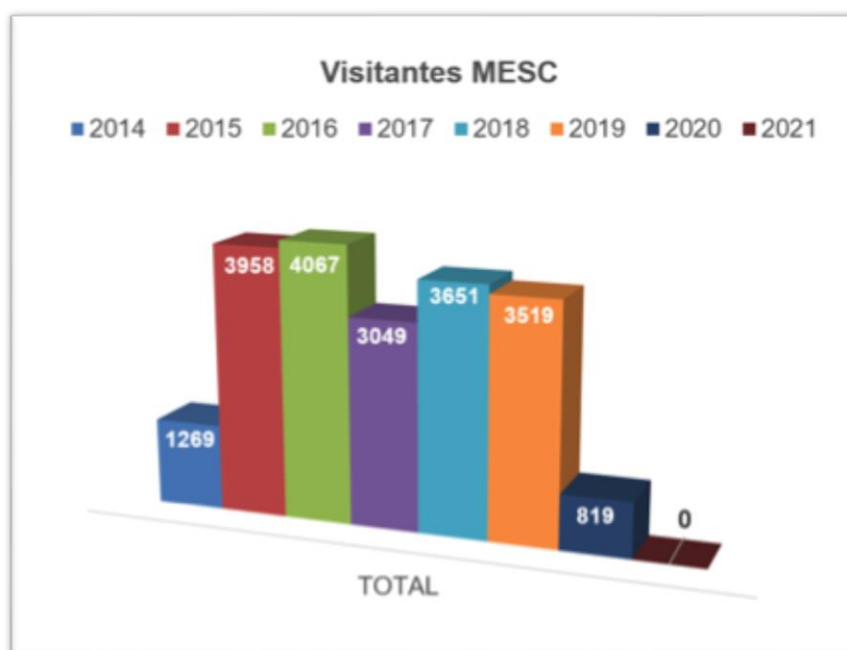
Ainda assim, no ano de 2021 foi mantido o projeto de extensão UFSC-UDESC, que através do COCREATION LAB e da parceria firmada possibilitou que alguns reparos emergenciais no museu fossem realizados pelo COCREATION LAB, sob supervisão da coordenação do MESC.

A parceria com o grupo TRAÇOS URBANOS também foi mantida, no entanto não foram realizados eventos.

Não foram realizadas exposições e nem eventos.

Com base nas atividades que não ocorreram em 2021, apresentamos a seguir o levantamento de público do MESC, quanto aos que assinaram o livro de visitas e a projeção feita pelo número de público previsto em eventos, pelos organizadores.

Gráfico 1 – Evolução do número de visitantes que assinaram o livro de visitas - 2021



Fonte: Livro de visitas do MESC

Histórico: Visitantes do MESC em 2021, que assinaram o livro de visitas

VISITANTES MESC								
(que assinaram o livro)								
Mês	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
JANEIRO		153	264	300	286	392	450	
FEVEREIRO		88	234	107	176	265	217	
MARÇO		142	306	171	189	110	152	
ABRIL		382	335	231	135	261		
MAIO		477	461	382	193	216		
JUNHO		625	296	201	171	246		
JULHO		527	332	302	294	480		
AGOSTO		392	307	281	521	427		
SETEMBRO		191	361	238	841	290		
OUTUBRO		297	339	504	466	175		
NOVEMBRO		515	460	183	127	446		
DEZEMBRO		169	272	149	252	211		
TOTAL	1269	3958	4067	3049	3651	3519	819	0

Com relação aos dados da distribuição anual da visitação de turistas, desde que assumimos o Museu, temos os seguintes dados, descritos resumidamente abaixo, todavia há que se entender que um número considerável de visitantes não assina o livro de visitas.

Em 2012 → 2096 pessoas.

Em 2013 → Não foi feito registro, pois foi realizada a Mostra Casa Nova.

Em 2014 → 1.269 pessoas que assinaram o livro de visitas.

Em 2015 → 3.958 pessoas que assinaram o livro de visitas.

Em 2016 → 4.067 pessoas, não considerando aqui os participantes de eventos.

Em 2017 → 3.049 pessoas, não considerando aqui os participantes de eventos.

Em 2018 → 3.651 pessoas, não considerando aqui os participantes de eventos.

Em 2019 → 3.519 pessoas, não considerando aqui os participantes de eventos.

Em 2020 → 819 pessoas, não considerando aqui os participantes de eventos (até o dia 16 de março de 2020, sendo que desta data até o dia 31 de dezembro de 2020, o museu permaneceu fechado, em função da pandemia).

Em 2021 – Apenas um evento, em novembro, onde não teve assinatura do Livro de Visitas (Museu fechado em função da pandemia).

Dados sobre eventos presenciais realizados e público previsto pelos organizadores – que de modo geral não assinam o livro de visitas. Em termos de eventos, foi realizado apenas 01 (um) evento em 2021, 8 (oito) em 2020, 119 (cento e dezenove) eventos em 2019, 96 (noventa e seis) eventos no MESC em 2018, 91 (noventa e um) eventos em 2017; 179 (cento e setenta e nove) no ano de 2016, e em 2015 foram 58, considerando apenas os de maior expressividade. Ademais, temos um Público estimado a cada mês, de acordo com os organizadores dos eventos, os quais não assinam o livro de visitas, o que comprova a necessidade da implantação da catraca de controle de acesso, a fim de obter dados mais fidedignos.

NOVEMBRO – Lançamento do Livro Apontamentos da Arte Africana e Afro-Brasileira Contemporânea: Políticas e Poética. Autora: Celia Maria Antonacci.

Como parte da programação do Mês da Consciência Negra, do Centro de Artes (CEART) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), organizada pelo Núcleo Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas (Nudha) e o Ceart Aberto à Comunidade, na quinta-feira (25) de novembro de 2021, aconteceu o lançamento do livro “Apontamentos da Arte Africana e Afro Brasileira Contemporânea: Políticas e Poéticas”, escrito pela professora do Departamento de Artes Visuais (DAV) da Udesc Ceart, Célia Maria Antonacci. Marcado para ter início às 18h30, o evento aconteceu presencialmente no **Museu da Escola Catarinense (MESC)**, que fica no Centro de Florianópolis.

O livro aborda obras de 30 artistas visuais africanos e afro-brasileiros e, segundo a autora, traz “alguns apontamentos poético-políticos de artistas africanos e afro-brasileiros que nos indagam sobre o racismo político-estruturante que só produziu e produz sociedades de apartheid, de intolerância”. A publicação é resultado de mais de 10 anos de pesquisa da professora. A maior parte realizada no seu pós-doutorado no Centro de Estudos do Mundo Africano (CEMAf), em Paris (França) e durante algumas viagens ao continente africano. A pesquisa e o livro questionam as problemáticas racistas da sociedade, que exclui pessoas negras dos espaços, incluindo das Artes. “Onde estão os negros em nossos museus de arte? Onde estão os negros em nossas universidades? Em nossos currículos escolares? Onde estão os negros na História da Arte?”, questiona Célia.

O lançamento do livro foi aberto a toda comunidade.

Serviço

O quê: Lançamento do livro “Apontamentos da Arte Africana e Afro Brasileira Contemporânea: Políticas e Poéticas”; **Quando:** quinta-feira, 25 de novembro, às 18h30;

Onde: Museu da Escola de Santa Catarina - MESC



DEZEMBRO

- 03/12/2021 (notícia sobre o evento): **UDESC - Museu da Udesc e parceiros lançam mural sobre Meyer Filho na próxima terça**

udesc.br/noticia/museu_da_udesc_e_parceiros_lancam_mural_sobre_meyer_filho_na_proxima_terca



Falecido em 1991, Meyer Filho é um dos expoentes do Modernismo na arte catarinense -

Foto: Divulgação

Na próxima terça-feira, 7, às 17h, será lançado, em ato simbólico, o mural "O Baile Místico de Meyer Filho", produzido no calçadão da Rua Felipe Schmidt, no Centro de Florianópolis. O projeto faz parte do projeto **Grande Baile Místico**, iniciado em outubro de 2019 pelo **Museu da Escola Catarinense (Mesc)**, da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc).

Assinado por Rodrigo Rizo, com assistência de Tuane Ferreira e produção de Victor Heyde, o mural foi feito para homenagear o catarinense e artista **Ernesto Meyer Filho**, falecido em 1991 e autor dos conhecidos galos cósmicos. No século 20, produziu amplo acervo de obras e estava na vanguarda do movimento modernista no Brasil.

O projeto foi organizado e promovido pelo MESC, pelo Instituto Meyer Filho e pela Associação FloripAmanhã, com o objetivo de resgatar e valorizar a cultura do Desterro e disseminar o folclore e mitologia da Capital.

Ato simbólico

A entrega do mural será um ato simbólico para reverenciar a obra, a contribuição do artista e o seu centenário. O evento contará com depoimentos sobre a influência de Meyer na identidade da cidade, show de música e dança do Boi de Mamão. Os artistas Denise de Castro, Jackson Cardoso, Grupo Studio Alessandra Gutierrez e Valdir Agostinho estão envolvidos com a celebração.

"O mural também é um presente para a Florianópolis", declara Sandra Makowiecky, coordenadora do Mesc. O projeto foi viabilizado pelo Prêmio Elisabete Anderle de Incentivo à Cultura, com apoio financeiro de parceiros.

Serviço

O QUÊ: Entrega do mural "O Baile Místico de Meyer Filho".

QUANDO: 7 de dezembro, às 17h.

ONDE: Edifício Felipe Schmidt, nº 58, Centro de Florianópolis.

Assessoria de Comunicação da Udesc

E-mail: comunicacao@udesc.br

Telefones: (48) 3664-7935/8009

3 - Museu Seguro

Objetivo: tornar o Museu um espaço seguro tanto para quem frequenta como para a manutenção de seu acervo.

As catracas para controle de acesso foram adquiridas no final do ano de 2019, mas não foram instaladas em 2021. As câmeras que foram instaladas no museu também colaboram no sentido de maior segurança no espaço do MESC.

4 - Museu Tecnológico

Objetivo: tornar o Museu um espaço adequado tecnologicamente em equiparação aos melhores museus do Brasil. A UDESC foi o primeiro museu público em Santa Catarina com uso de totens interativos disponibilizados ao público em março de 2020. Em 2021, atualizamos informações de forma constante em nossa página. As redes sociais divulgaram conteúdo.

5 - Lojinha do Museu

Objetivo: dotar o Museu de uma lojinha em equiparação aos melhores museus do Brasil e do Mundo, pois estas fornecem uma fonte adicional de recursos.

Desde o ano de 2016, iniciamos estudos para implementação.

O espaço que temos para a Lojinha do Museu é muito apropriado (deixado como legado da Mostra Casa Nova) e possui um grande potencial para tornar-se mais um atrativo do Museu. O próprio IBRAM em seus questionários de avaliação expõe o item, loja e café do museu, como equipamentos importantes dentro destes espaços. Nos vários museus visitados, difícil aquele que não possui a sua loja. Em sua grande maioria apresentam opções de lembranças sempre destacadas e adquiridas pelos visitantes, dado seu baixo custo e importância histórica/cultural.

A lojinha do MESC pode e deve ser administrada pelo próprio Museu. Por isso, encaminhamos através do Processo UDESC 18760/2016 uma minuta e estudo para operacionalização do espaço. Todavia, o processo foi arquivado. Necessitamos iniciar novos estudos.

6 - Acervo Atualizado

Objetivo: adquirir peças fundamentais de mobiliário para o acervo, sobretudo da marca CIMO e outras, que se encontram em antiquários, lojas de brechó, acervos particulares que não podem ser adquiridas pelos meios usuais de licitação, pregão e outros empregados pelos órgãos públicos.

Houve aquisição de peças por doações espontâneas, mas as doações desta natureza são pouquíssimas.

Seguimos na tentativa de aprimorar sempre o acervo do museu com qualidade e comprometimento, e consideramos que 2021 foi um ano de pouco acréscimo neste sentido, à exceção de aquisições feitas por Beatriz Goudard e outras, expressas no item de doações.

7 - Museu 10 - Museu da Escola Catarinense: o passado no futuro

Objetivo: Tornar o MESC um espaço expositivo de excelência. A ideia é que o MESC seja uma referência de Museu na capital catarinense, consolidando-o como espaço expositivo.

Em 2021 não realizamos exposições no MESC, apesar de inúmeras solicitações que foram recebidas e da pré-agenda que havíamos realizado. A partir de março de 2020 todas as exposições foram canceladas e assim seguiu o ano de 2021.

7.1 - Núcleo Educativo

Objetivo: Projeto que envolve recepção de público em geral e especificamente de escolas com oficinas, e atendimento na Biblioteca para orientar a pesquisa. O Museu não possui bibliotecário e possui um acervo significativo para pesquisas e consultas.

Em 2021, assim como outros já citados, esse projeto não evoluiu e poucas ações foram realizadas. Em contrapartida, fizemos o livro sobre o acervo do museu, que é uma ação educativa.

7.2 - Projeto Manutenção

Objetivo: realizar constante e permanentemente manutenção predial de grande porte, que demandam conhecimento técnico, contratações, aquisições, ex: luminotécnico – fachada externa, pintura e lavagem externa com tinta especial para prédio tombado, entre outras. Não se trata de tarefas básicas, pois são manutenções preventivas e corretivas.

Em 2021, foi realizada uma manutenção no telhado, que melhorou muito o problema de infiltrações. Parte dos adornos das pilastras continuam se deteriorar, fato já comunicado em 2018 e que precisa de manutenção urgente.

Foi realizado:

1. Contratação de empresa para execução da substituição das calhas e rufos da cobertura do Mesc/Udesc
2. Instalação de nova caixa de gordura

Recebemos várias visitas para verificar a situação e planejar obras que serão executadas em 2022. Também foi iniciado o projeto de reforma das instalações elétricas, visando corrigir problemas e ampliar a capacidade elétrica do MESC.

A lavagem do prédio e posterior pintura também não foi executada em 2021 porque foi definido que deveriam ser realizadas após a completa resolução do problema do telhado e outros problemas. Estes trabalhos estão todos projetados para o ano de 2022.

Entre tantas ações necessárias em um prédio do porte do museu, todos os dias nos deparamos com alguma coisa nova. É uma tarefa constante e tem tomado grandes proporções frente a falta de recursos investidos em manutenção de pequeno porte e grande porte. A expectativa de que várias ações de manutenção pudessem ter ocorrido em 2021, já que o museu estava fechado para o público, não se efetivaram, mas os projetos são promissores.

O relatório 2021 do Museu da Escola Catarinense será dividido em 9 (nove) seções, a saber:

- 1- Trecho da Comunicação Interna - Planejamento do MESC para Pró-Reitoria de Planejamento para o ano de 2021.
- 2- Ações concretizadas e aquisições em 2021
- 3- Ações solicitadas/planejadas e finalizadas e ações planejadas e não finalizadas em 2021
- 4- Situação do acervo e salas expositivas
- 5- Doações recebidas no ano de 2021
- 6- Aquisições realizadas no ano de 2021 – fotografias
- 7- Eventos de maior relevância em 2021
- 8- Considerações finais sobre o ano de 2021
- 9- Plano Museológico 2020-2025 - diagnóstico para Planejamento

Primeira Seção: Do PLANEJAMENTO para o ano de 2021, constavam os seguintes itens, conforme CI número 029/2021, de 21/06/2021, para Pró- Reitoria de Planejamento.

Desta forma, listamos a seguir o detalhamento dos processos a serem realizados para o Museu da Escola Catarinense, no ano de 2021.

Tabela 1- – Equipamentos museológicos

Item	Situação	Processo/CI	Valor
Lojinha do Museu: aquisição de produtos específicos			R\$ 30.000,00
Trilhos de luz para a sala Mutações			R\$ 20.000,00
Projeto de compra de material educativo – móveis e objetos			R\$ 30.000,00
Pagamento de Serviços de terceiros – pessoa física ou jurídica - Arte educadores - fazer material educativo para o Museu sobre cinco salas expositivas			R\$ 40.000,00 reais (na média de R\$ 8.000,00 cada) material educativo para 5 salas diferentes.
Editoração, elaboração de conteúdo e projeto gráfico do livro – Museus da Escola Catarinense e suas coleções			R\$10.000,00
Pagamento de gráfica livro – Museus da Escola Catarinense e suas coleções			R\$ 16.000,00

Maquete do museu – Concepção e elaboração			R\$ 10.000,00
Pagamento de empresa para recuperação de móveis da escola Lauro Muller			R\$ 20.000,00
Adequação da lojinha do museu- a instalação da catraca e ajuste dos móveis da lojinha			R\$ 8.000,00
Realização de fotografias do acervo			R\$ 3.500,00
Demais aquisições/serviços que surgirem ao longo do ano			R\$ 20.000,00
Pagamentos de serviços de terceiros – pessoa jurídica			R\$ 30.000,00
Recuperação de forro de gesso das salas que estão estragadas, devido às chuvas.			R\$ 7.000,00
Reposição de material elétrico, como lâmpadas de emergência			R\$ 5.000,00
Aquisição de púlpito para os eventos do hall			R\$ 2.000,00
Aquisição de placas de identificação do acervo			R\$ 3.000,00
Reposição de cortinas, como manutenção.			R\$ 3.000,00
TOTAL			R\$ 257.500,00 *

*Lembramos ainda que neste montante não estão incluídas as despesas para seu funcionamento, ou seja, água, luz, telefone, vigilância e terceirizados de limpeza e zeladoria.

Tabela 2- Obras e manutenção do prédio

Processo 4775/2021 - Reforma do telhado e capitel – estrutural			R\$ 40.000,00
Processo 32765/2019: reforma elétrica do MESC - Projeto elétrico e execução de projeto para ajuste da fiação elétrica – forro- telhado MESC			R\$100.000,00
Processo 24424/2015- Projeto e execução de pintura externa MESC a ser realizado depois das obras do telhado			R\$ 70.000,00
Processo 4776/2021: Nova caixa de gordura.			R\$ 6.000,00
Processo 30149/2020: contém a CI 066/2020 do MESC sobre as infiltrações da claraboia.			R\$ 30.000,00
Processo 29633/2020: acessibilidade, requisição de Ministério Público			Não foram feitos estudos de orçamento ainda
Total			R\$ 246.000,00

TABELA 3 - Investimentos em eventos no ano de 2021- Não há programação

Item	Situação	Processo/CI	Valor
Total			-----

TABELA 4 - Síntese de investimentos no museu em 2021 (tabela 1 + tabela 2 + tabela 3)

Tabela 1. Equipamentos museológicos			R\$ 257.500,00
Tabela 2. Manutenção e obras- projeto elétrico e reforma estrutural do telhado			R\$ 246.000,00
Tabela 3. Eventos			-----
TOTAL			R\$503.500,00

Segunda seção: Ações concretizadas e aquisições em 2021

Das principais ações concretizadas, o Museu conseguiu instruir processos licitatórios e de compra direta visando equipar o museu em algumas de suas necessidades.

Aquisições MESc 2021

1. Recarga de extintores.
2. Fotografias.
3. Editoração e impressão do livro “MUSEU DA ESCOLA CATARINENSE DA UDESC: SUAS COLEÇÕES E ACERVOS”, PARA O MESc/UDESC, por Sandra Makowiecky, Beatriz Goudard e Marli Henicka.
4. Contratação de empresa para execução da substituição das calhas e rufos da cobertura do MesC/Udesc (processo instruído pela CEPO).
5. Instalação de nova caixa de gordura

Terceira seção: Ações solicitadas/planejadas e finalizadas e ações planejadas e não finalizadas em 2021

Tabela 1

Item	Situação
Lojinha do Museu: aquisição de produtos específicos	Não foi realizado
Trilhos de luz para a sala Mutações	Não foi realizado
Projeto de compra de material educativo – móveis e objetos	Não foi realizado
Pagamento de Serviços de terceiros – pessoa física ou jurídica - Arte educadores - fazer material educativo para o Museu sobre cinco salas expositivas	Não foi realizado
Editoração, elaboração de conteúdo e projeto gráfico do livro – Museus da Escola Catarinense e suas coleções	Realizado
Pagamento de gráfica livro – Museus da Escola Catarinense e suas coleções	Realizado
Maquete do museu – Concepção e elaboração	Não foi realizado
Pagamento de empresa para recuperação de móveis da escola Lauro Muller	Não foi realizado
Adequação da lojinha do museu- a instalação da catraca e ajuste dos móveis da lojinha	Não foi realizado
Realização de fotografias do acervo	Realizado
Demais aquisições/serviços que surgirem ao longo do ano	Detalhados na planilha de pagamentos gerais
Pagamentos de serviços de terceiros – pessoa jurídica	Não foi realizado
Recuperação de forro de gesso das salas que estão estragadas, devido às chuvas.	Não foi realizado
Reposição de material elétrico, como lâmpadas de emergência	Não foi realizado
Aquisição de púlpito para os eventos do hall	Não foi realizado
Aquisição de placas de identificação do acervo	Não foi realizado
Reposição de cortinas, como manutenção.	Não foi realizado

Tabela 2- Obras e manutenção do prédio

Processo 4775/2021 - Reforma do telhado e capitel – estrutural	Realizado (exceto parte capitel)
Processo 32765/2019: reforma elétrica do MESC - Projeto elétrico e execução de projeto para ajuste da fiação elétrica – forro- telhado MESC	Realizado (finalizado em 2022)
Processo 24424/2015- Projeto e execução de pintura externa MESC a ser realizado depois das obras do telhado	Não foi realizado. Nova solicitação realizada através do processo SGPE 4205/2022
Processo 4776/2021: Nova caixa de gordura.	Realizado
Processo 30149/2020: contém a CI 066/2020 do MESC sobre as infiltrações da claraboia.	Não foi realizado. Nova solicitação realizada através do processo SGPE 4205/2022
Processo 29633/2020: acessibilidade, requisição de Ministério Público	Não foi realizado

Tabela 3- Síntese de investimentos solicitados no planejamento para o museu em 2021

Equipamentos museológicos	R\$ 257.500,00
Manutenção e obras - projeto elétrico e reforma estrutural do telhado	R\$ 246.000,00
TOTAL	R\$503.500,00

Pagamentos 2021

Despesas Fixas

Mês	Casan	Celesc	Orbenk	Minister
Janeiro	R\$ 152,68	R\$ 1.557,64	R\$ 7.841,40	R\$ 18.785,74
Fevereiro	R\$ 126,64	R\$ 2.114,36	R\$ 7.841,40	R\$ 18.785,74
Março	R\$ 152,68	R\$ 1.846,75	R\$ 8.254,88	R\$ 18.785,74
Abril	R\$ 152,68	R\$ 1.996,42	R\$ 8.254,88	R\$ 19.725,37
Maio	R\$ 152,68	R\$ 1.973,22	R\$ 8.254,88	R\$ 20.665,00
Junho	R\$ 178,72	R\$ 2.027,18	R\$ 8.254,88	R\$ 20.665,00
Julho	R\$ 201,06	R\$ 2.199,20	R\$ 8.254,88	R\$ 19.725,37
Agosto	R\$ 165,46	R\$ 2.151,09	R\$ 8.254,88	R\$ 19.725,37
Setembro	R\$ 156,56	R\$.179,20	R\$ 8.254,88	R\$ 19.725,37
Outubro	R\$ 156,56	R\$ 708,70	R\$ 8.254,88	R\$ 19.725,37
Novembro	R\$ 156,56	R\$ 2.229,25	R\$ 8.254,88	R\$ 19.725,37
Dezembro	R\$ 174,36	R\$ 1.938,38	R\$ 8.254,88	R\$ 19.725,37
Reajuste			R\$ 788,63	
Total	R\$ 1.926,64	R\$ 24.921,39	R\$ 99.020,23	R\$ 235.764,81
Total pago até o momento				R\$ 361.633,07

Minister- Vigilância

Orbenk - Limpeza e Zeladoria

Pagamentos Gerais

Mês	Empresa	C.I. Nº	Valor	Objeto
Março	Md Controle		R\$ 2.348,20	descupinização e dedetizaçã
Junho	Carlos Pontalti		R\$ 3.100,00	fotografias do acervo
	Md Controle		R\$ 556,74	limpeza caixa d'água
Novembro	Extinchamas		R\$ 1.490,00	recarga extintores
	Extinchamas		R\$ 353,00	manutenção extintores
Dezembro	Marli Henicka		R\$ 8.000,00	editoração do livro Mesc
	Eva Construções		R\$ 37.968,94	reforma estrutural do telhado
	Strehl Soluções em Engenharia		R\$ 4.932,32	Instalação de nova caixa de gordura
Total de Pagamentos Gerais			R\$ 58.749,20	

Restos a pagar

Mês	Empresa	C.I. Nº	Valor	
jan/22	Gráfica C.S		R\$ 15.600,00	Impressão livro MESC
Total de Restos a Pagar			R\$ 15.600,00	
Total Pagamentos Gerais + Restos a Pagar			R\$ 74.349,20	
Total gasto em 2021 (Despesas fixas + pagamentos)			R\$ 435.982,27	

Orçamento 2021

R\$ 503.500,00	Solicitado PROPLAN
R\$ 58749,20	Total de pagamentos gerais
R\$ 15.600,00	Total de pagamentos em restos
R\$ 74.349,20	Pagamentos totais
R\$ 429.150,80	Saldo considerando pagamentos totais (sem considerar despesas fixas)
R\$ 361.633,07	Total despesas fixas
R\$ 435.982,27	Gastos totais

Gastos totais do MESC no ano de 2021 - R\$ 435.982,27.

Estudo comparativo entre orçamento pedido x realizado desde o ano de 2013, em valores totais, incluindo manutenção do prédio (excluídos vigilância, limpeza e zeladoria)

Ano	Valor pedido	Valor gasto	% utilizado
2013	R\$ 350.000,00	R\$ 291.818,07	83,38%
2014	R\$ 600.000,00	R\$ 450.000,00	75,00%
2015	R\$ 600.000,00	R\$ 271.635,39	45,27%
2016	R\$ 600.000,00	R\$ 112.332,86	18,72%
2017	R\$ 540.035,00	R\$ 219.899,10	40,71 %
2018	R\$ 544.000,00	R\$ 127.396,63	23,42%
2019	R\$ 585.000,00	R\$ 250.694,02	42,85 %
2020	R\$ 631.900,00	R\$ 108.891,12	17,23 %
2021	R\$ 503.500,00	R\$ 74.349,20	14,77%

Conforme se pode verificar nos quadros apresentados, a proposta orçamentária não foi extrapolada. Todavia, muito também não foi realizado. Foi o pior ano em investimentos no MESC, desde o ano de 2013.

Análise do orçamento 2021 – Planejado x executado

Orçamento solicitado CI nº 29/2021	R\$ 503.500,00 sem despesas fixas-planejado
Total empenhado/gasto	R\$ 74.349,20 (14,77%) – executado
Despesas fixas*	R\$ 361.633,07 - executado
Gastos totais	R\$ 435.982,27

* Água, luz, vigilância, limpeza e zeladoria.

Quarta Seção: Situação do acervo e salas expositivas

Foram montadas todas as salas expositivas, em anos anteriores. O resultado pode ser visto na página do Museu. <http://www1.udesc.br/museudaescola>.





Todavia, estão em permanente aperfeiçoamento.






Há que se destacar que como a reforma do telhado demorou a ser executada, algumas salas expositivas permaneceram com problemas e alguns equipamentos/acervos foram retirados destas salas para evitar que ficassem comprometidos pelas infiltrações de água.

A Página do Museu <http://www1.udesc.br/museudaescola> está em constante atualização. No ano de 2021, esta atividade foi realizada pelo bolsista Rodrigo Brenner da Silveira, com orientação da Coordenadora do MESC, professora Sandra Makowiecky.





Quinta seção: Doações recebidas em 2021




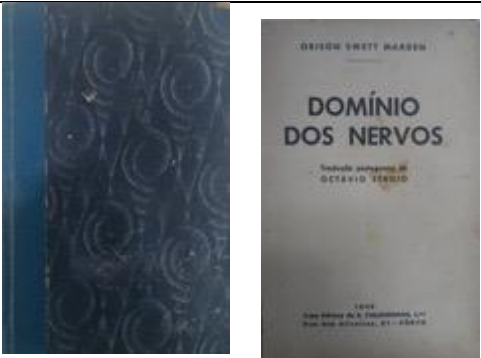

Foram recebidas algumas doações para o Museu em 2021, conforme apresentado na sequência.

	Doações recebidas 2021		Doador
1	Tesoura gigante		Daniele Martins
2	Carteira escolar com pés em ferro		Daniele Martins
3	Enciclopédia Caldas Aulete		Maria da Graça Campos Jendiroba
4	Enciclopédia Prática Jackson		Maria da Graça Campos Jendiroba

5	Enciclopédia Barsa		Maria da Graça Campos Jendiroba
6	Livros História de Florianópolis Os miseráveis e Os 3 mosqueteiros		Bárbara Tirloni
7	Equipamento		João Fernando Silva de Souza
8	Diploma de "Honra ao Mérito"		Sandra Makowiecky
9	Diploma de conclusão de curso Ginásial		Sandra Makowiecky
10	Caderneta Escolar		Sandra Makowiecky


11	Vários slides		Sandra Makowiecky
12	Estojo com marcadores de páginas em madeira		Beatriz Goudard
13	Livro Minhas Anotações		
14	Livro a arte de estudar		Silvia Braga Rabello
15	Livro desenho geométrico		Silvia Braga Rabello
16	Livro Folhas Esparsas		Silvia Braga Rabello

17	Livro Proezas do Pato Bolé		Silvia Braga Rabello
18	Livro diversões n 10		Silvia Braga Rabello
19	Livro aprendendo a fazer brinquedos		Silvia Braga Rabello
20	Livro aprenda a desenhar (1 e 3)		Silvia Braga Rabello


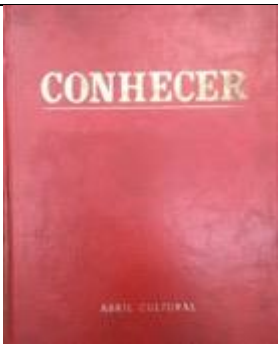


21	Livro a mesa mágica		Silvia Braga Rabello
22	Livro nossos amiguinhos de outras terras		Silvia Braga Rabello
23	Livro trigonometria elementar		Silvia Braga Rabello
24	Livro domínio dos nervos		Silvia Braga Rabello
26	Livro jogos na escola primária		Silvia Braga Rabello

27	Livro Dicionário Disney		Silvia Braga Rabello
28	Livro Contos de Fadas Franceses		Silvia Braga Rabello
29	Livro os 4 mundos encantados de Walt Disney	    	Silvia Braga Rabello




30	Livro Conheça seus Direitos		Silvia Braga Rabello
31	Dicionário Prático Ilustrado		Silvia Braga Rabello
32	Livro antologia escolar brasileira		Silvia Braga Rabello
33	Livro guia metodológico para desenho		Silvia Braga Rabello

34	Livro Desenho 1 e 2		Silvia Braga Rabello
35	Livro cadernos MEC		Silvia Braga Rabello
36	Livro gramática da língua inglesa		Silvia Braga Rabello
37	Livro gramática da língua francesa		Silvia Braga Rabello
38	Livro iniciação a ciência		Silvia Braga Rabello






39	Livro o maravilhoso corpo humano		Silvia Braga Rabello
40	Dicionário de expressões idiomáticas		Silvia Braga Rabello
41	Livro tábuas de logaritmos		Silvia Braga Rabello
42	Livro memórias do século XX		
43	Livro Petálas		


44	Livros Visão		
45	Livro Conhecer		
46	Livro Conjuntura Econômica		
47	Dicionário Webster's		





Sexta seção: Aquisições do ano em 2021

		Aquisições dos leilões 2021	Adquirente
1	2 antigos itens para escritório - sendo 1 apontador 12x9x7 cm e 1 furador de papel 5x10x6 cm -		Beatriz Goudard
2	Lancheira merendeira Termolar em Plástico acompanha dispenser termocopo, com manual		Beatriz Goudard
3	Antiga calculadora manual RAPID-CALC, confeccionada em metal		Beatriz Goudard
4	Antigo estojo escolar em madeira Medida: 19,5 x 6,5 x 2,5.		Beatriz Goudard

5	Livretos - 50 livretos de pesquisa escolares, sendo 23 exemplares de Grandes Datas, Séries coisas nossas nº 02 e 12 exemplares nº 03 e 15 exemplares de riquezas do Brasil		Beatriz Goudard
6	Antigo e raro calendário permanente de mesa - Anos 50/60 - Estrutura em metal com pintura mapa mundi, com marcadores de, mês, dia e semana, pinos de mudança de calendário		Beatriz Goudard
7	Box completo Ofício De Professor 8 Livros + Caderno De Atividades		Beatriz Goudard
8	3 antigos apontadores de Lápis		Beatriz Goudard

9	Gaita Antiga Hering Escolar		Beatriz Goudard
10	Dominó Tabuada		Beatriz Goudard
11	Antigo lápis retrátil com capa em metal dourado (extensor de lápis)		Beatriz Goudard
12	Estojo escolar com várias repartições, apontador e calendário embutidos, borracha, lápis, cliques		Beatriz Goudard
13	Antigo álbum de figurinhas "RAÇAS E COSTUMES DO MUNDO INTEIRO". Editora Vecchi.		Beatriz Goudard

14	<p>JOSÉ MARIA SANCHEZ SILVA - Raro exemplar do livro Marcelino Pão e Vinho da Editora Vecchi, em capa dura, segunda Edição, com aproximadamente 90 páginas ilustradas em P&B e à cores.</p>		<p>Beatriz Goudard</p>
15	<p>Jogo Primeiras Palavras GROW - antigo e completo</p>		<p>Beatriz Goudard</p>
16	<p>Livro A Criança, O Lar E A Escola, Pierre Weil</p>		<p>Beatriz Goudard</p>
17	<p>Livro: "Terra Querida", de Lúcia Alvarenga, ano 1952, São Paulo Editora - Companhia Editora Nacional, com 128 páginas. Quadros sinóticos de conhecimentos gerais de História do Brasil, Geografia, noções de ciências naturais e geometria, para o quarto grau primário</p>		<p>Beatriz Goudard</p>

18	Educação - Pequeno mapa escolar: OFERTA DA CASA CRUZ - RIO DE JANEIRO - D. F. Fundada em 1893		Beatriz Goudard
19	6 Objetos de estudo em Madeira, sendo 3 réguas, 1 antigo compasso escolar e 2 porta caneta		Beatriz Goudard
20	Lápis de tabuada		Beatriz Goudard
21	Carimbos tipográficos		Sandra Makowiecky

Sexta seção: Aquisições realizadas no ano de 2021– Fotografias para compor o livro e o acervo do Museu

1	Livro “Museu da Escola Catarinense da UDESC: acervos e coleções”, ano 2021	
---	--	--

Sétima Seção – Eventos de maior relevância em 2021

Tivemos apenas um evento presencial no museu no ano de 2021, em função da pandemia. Este evento já foi relatado e trata-se do lançamento do livro da professora Célia Antonacci.

Oitava Seção – Considerações finais sobre o ano de 2021

Ao comparar a estrutura do MESC com Museus de longa vida e bem estruturados, podemos avaliar alguns quesitos.

7.1. Sobre organização dos espaços expositivos: Em muitos museus mais estruturados, pode-se observar desde a organização dos espaços expositivos, tipos de material para expor as obras, controle de entrada de pessoas, segurança dos locais, pessoal envolvido nas visitas, tipos de acervos e formas de administração destes.

Ressalta-se que a segurança e o número de servidores/funcionários existentes nestes locais é considerável, permitindo que o público aprecie o local e seja mantida a organização, limpeza e características próprias de cada local. Solicitamos à nova administração, que assumiu em abril de 2020, um posto de porteiro e fomos atendidos, sendo que será chamado para ocupar o posto tão logo as atividades presenciais retornem e o museu volte a atender o público. Convém destacar que o MESC dispõe de apenas três servidores efetivos e duas professoras em horário parcial e funciona nos períodos matutino, vespertino e noturno e abre aos sábados.

7.2. Investimentos que realizam: Outro fator importante é o investimento que alguns países realizam neste tipo de estabelecimento, permitindo que tanto a estrutura física, quanto o

acervo estejam sempre perfeitos e bem apresentáveis. Trazendo para a realidade do MESC, as solicitações de manutenção melhoraram com a nova gestão do setor de obras, nos anos de 2017, 2018 e 2019, 2020 e 2021, todavia, está bem distante do desejável para a manutenção de um prédio histórico e patrimônio tombado. O MESC começa a se deteriorar a olhos vistos, pois começam a cair fragmentos dos ornamentos nas pilastras, e esperamos ter resolvido o problema estrutural do telhado, além da pintura externa, que recebeu a última pintura no ano de 2013, na Mostra Casa Nova, sendo que o pedido para nova pintura foi feito pelo MESC em 2015, tendo sido negado e desde então aguardamos nova pintura.

7.3. Educação da população: As pessoas encontradas nestes locais respeitam e preservam as características dos prédios e obras. Até porque o sistema de segurança, em sua maioria com o uso de equipamentos de monitoramento eletrônico, é bem avançado e as regras são aplicadas. Neste aspecto, precisamos avançar muito mais. O público no Brasil ainda não tem, em geral, a educação necessária, causando frequentes danos ao patrimônio, e o MESC instalou algumas câmeras de vigilância eletrônica no decorrer do ano de 2020 e 2021, mas ainda carecemos de mais segurança para nosso acervo e patrimônio. Como, na maioria das vezes, os danos são de pequena natureza e constantes, pagamos os reparos, na maioria das vezes, com recursos próprios, pois não há como depender do setor de manutenção, por falta de pessoal, por falta de carro para deslocamentos, por falta de agenda, por falta de material, entre outros. Também não temos equipe para reparos de manutenção no local. Um zelador não supre todas as necessidades. Existe muita dificuldade neste quesito: manutenção. Item recorrente e sempre mencionado.

7.4. Avanços tecnológicos: Outro cuidado que as instituições museológicas, sobretudo as públicas, ao utilizarem novas tecnologias, devem tentar manter, além do equilíbrio no uso desses recursos expositivos, diz respeito à atualização e manutenção dos equipamentos, evitando com isso padecer da obsolescência tecnológica que pode afligir esses espaços caso não disponham de recursos destinados para sua contínua conservação, pesquisa e atualização. No MESC, avançamos muito no ano de 2019, com a atualização de todos os computadores e com a aquisição de totens interativos. Todavia, precisamos no mínimo, instalar um wi-fi específico para o público, pedido que vem sendo repetido desde 2013, sem atendimento até agora. No ano de 2020, conseguimos equipar os totens com o conteúdo interativo, mas logo o museu foi fechado pela pandemia. Como todo o conteúdo está disponível também na página do MESC na internet, possibilitou que muitos conhecessem o museu, mesmo na pandemia.

7.5. Lojinhas de Museu: Dentre vários quesitos que se analisou, os quais servirão de subsídios para futuras providências junto ao MESC/UDESC, o que mais chamou a atenção foi o destaque que as lojas dos museus possuem. A maioria possui sua própria loja, comercializando inúmeros tipos de *souvenirs*, gerando renda e divulgação para a instituição. Acredita-se que esse seja um ponto fundamental a ser implementado no MESC e já estamos trabalhando nisto desde 2016, ainda sem sucesso. Na maioria dos museus com lojinhas, pode-se obter informações dos tipos de objetos comercializados, preços, formas de exposição e controle de vendas destes (realizado através de software específico).

7.6. Cafés de Museus: Assim como a loja, estão também disponíveis os locais de encontro e cafés. São locais diferenciados onde a cultura e a arte se apresentam de forma exemplar e tornam estes espaços locais de convivência extremamente agradáveis e promissores no que diz respeito a divulgação cultural do País. Em 2018, agosto, após um ano com o café fechado, este reabre suas portas. Iniciou nova etapa, com a terceira empresa, que permaneceu durante o ano de 2018 e durante todo o ano de 2019, com bons resultados de público e atendimento para o Museu. Ocorre que com a pandemia, o contrato foi encerrado e agora precisamos iniciar novo processo para a ocupação do café do museu.

7.7. Quanto aos recursos, fizemos uma avaliação rigorosa e detalhada dos investimentos feitos no Museu no ano de 2021.

Em síntese, do valor solicitado para o ano de 2021, da ordem de R\$ R\$ 503.500,00, apenas 14,77% dos recursos foi liberado para investimento no Museu, ou seja, apenas R\$ 74.349,20 reais, valor irrisório. Conforme se pode verificar nos quadros apresentados, a proposta orçamentária não foi extrapolada.

Síntese de investimentos solicitados no planejamento para o museu em 2021

Equipamentos museológicos	R\$ 257.500,00
Manutenção e obras - projeto elétrico e reforma estrutural do telhado	R\$ 246.000,00
TOTAL	R\$503.500,00

Análise do orçamento 2021 – Planejado x executado

Orçamento solicitado CI número 029/2021	R\$ 503.500,00 sem despesas fixas-planejado
Total empenhado/gasto	R\$ 74.349,20 (14,77%) – executado
Despesas fixas*	R\$ 361.633,07 - executado
Gastos totais	R\$ 435.982,27

* Água, luz, vigilância, limpeza e zeladoria

Todavia, muito também não foi realizado, por falta de licitação/pregão e pouco foi feito em termos de manutenção. Claro que 2021 foi também um ano bem atípico, mas esperávamos

que como estava fechado, as obras de manutenção pudessem ter sido efetivadas, o que acabou não ocorrendo. Ainda observando os quadros relacionados pode-se verificar que na última gestão administrativa, o Museu recebeu pouco aporte financeiro, o que implica em não cumprimento de suas principais metas, principalmente concentradas nos itens de manutenção.

Seguimos com a meta de investir na recuperação do prédio e sua manutenção e nos projetos do núcleo educativo.

Sabemos que temos muito a fazer para atender as recomendações do nosso plano museológico 2020-2025, infelizmente a pandemia acabou por interromper alguns de nossos projetos, já que nossa grande atividade é atender ao público com qualidade, disponibilizando acervo bem cuidado e estrategicamente pensado para valorizar a cultura educacional do estado de Santa Catarina. Estamos trabalhando e concentrando esforços para uma adequada utilização de recursos financeiros, de modo a garantir os maiores benefícios com as aquisições/serviços executados.

Destacamos que temos como prioridade a reforma do telhado do museu e a implantação de projeto elétrico que irá melhorar as condições estruturais do edifício e conseqüentemente garantir uma maior segurança do nosso acervo.

As metas definidas para 2021 que não puderam ser contempladas, pelos mais diversos motivos neste ano atípico, estarão sendo retomadas em breve, para as quais contamos com o apoio da gestão administrativa da UDESC, dando seguimento a todo trabalho que temos desenvolvido junto ao MESC.

Nona Seção – Do Plano Museológico (2020-2025) – Diagnóstico para Planejamento

Diagnóstico – pontos fracos

Institucional:

- Não tem Regimento Interno próprio; segue o Geral da UDESC
- Falta edital de ocupação
- Falta aquisição e confecção de livro tombo

Arquitetônico:

- Necessidade de restauração do edifício por se tratar de imóvel tombado Classe P1, apesar de que atualmente atende necessidades específicas do Museu

Acervo:

- Acervo não inventariado

- Acervo/Comunicação: Faltam equipamentos e recursos de informática para controle e divulgação do acervo. Foram adquiridos em 2021, com licitação já realizada.

Gestão de pessoas:

- Não possui profissionais capacitados para o setor de museologia e núcleo educativo

Pesquisa:

- Falta de controle de visitantes, que será contornada com aquisição de catraca a ser instalada em 2022 e já adquirida.
- Falta política de pesquisa continuada sobre o acervo

Segurança:

- Falta projeto de segurança que inclua conservação preventiva do prédio e do acervo e sistema de segurança contra roubo

Comunicação:

- Falta wi-fi para o público em geral, que não seja o público da Universidade

Financiamento:

- Impossibilidade de participação em editais públicos, devido à vinculação do Museu à UDESC (CNPJ compartilhado)
- Recurso insuficiente para as demandas da instituição

Acessibilidade

- Falta acessibilidade universal para portadores de baixa visão, cegos e surdos

Diagnóstico – desafios

- Edificação tombada na categoria P1. As medidas de proteção ao patrimônio tombado resultam, por exemplo, no fechamento do museu em dias muito agitados na cidade, o que afasta a comunidade da visitação espontânea.
- Mais incentivo ao uso do hall como espaço versátil
- Promover mais contato com a comunidade
- Uso da instituição como centro de pesquisa pela própria UDESC
- Melhor aproveitamento das atividades de pesquisa e extensão da UDESC nas áreas tema do museu
- Promover pesquisas relacionadas ao acervo do museu, provindas de universidades e centros de pesquisa, principalmente da UDESC.
- Ampliar o acervo da Lojinha e dar visibilidade a ela

Institucional:

- Definir o processo de gestão
- Implementação de um Conselho Consultivo

Espaço físico e instalações

- Projeto executivo de restauração e conservação;
- Projeto estrutural, hidro sanitário e drenagem, melhorando a condição atual;
- Projeto de sistema de comunicação; Projeto de acessibilidade plena;
- Melhoria de espaço da reserva técnica, com espaço adequado para acondicionar acervo fotográfico, documental, bibliográfico, objetos e o acervo de história oral (com setor de registro, controle e segurança do acervo), considerando a necessidade de separação entre arquivo histórico (para guarda do acervo) e arquivo corrente (para guarda de material de apoio técnico, administrativo e das produções derivadas).

Acervo

- Conservação e acondicionamento para os livros;
- Gestão e controle do acervo;
- Adequação do espaço físico;
- Aquisição de mobiliário e equipamento, visando ampliar o acervo;
- Contratação de serviços para trabalhos de higienização, conservação e restauro de peças do acervo;
- Monitoramento climático, em especial para a biblioteca.

Gestão de pessoas

- Conservador e restaurador de acervo;
- Documentador /Bibliotecário;
- Pesquisador da área da história da educação escolar/educador;
- Museólogo para coordenação museal e documental.

Segurança

- Criação de um Projeto de Segurança para o museu

PROGRAMAS – estão destacados os programas previstos para serem executados nos de 2020, 2021 e 2022

Programa Institucional

O Regimento Interno deverá receber a atualização nos itens de estrutura organizacional. Definição dos setores e suas abrangências e atuações, inclusão do item relativo às competências onde são definidas as funções dos funcionários e equipes do MESCS.

Projeto 1: Definir o processo de gestão

meta 1: realizar um plano de otimização do fluxo administrativo (prazo: até 2022)

meta 2: elaborar e divulgar a Carta de Serviços ao Cidadão (prazo: até 2020 -feito)

meta 3: implantar o plano de fluxo administrativo (prazo: até 2022)

Programa arquitetônico-urbanístico

Elaboração e execução de projetos complementares ao projeto de restauro:

a. projeto elétrico (prazo: até 2022)

b. sistema de comunicação, automação e iluminação cênica (prazo: até 2022)

meta 4: Execução do projeto de reserva técnica (prazo: entre 2022-2024)

Programa de gestão de pessoas

meta 1: elaboração de propostas para o setor educativo (prazo: até 2021)

Contratação de quadro funcional

Museólogo

Educadores

Além de recepcionista, secretária, equipe de técnico de som, áudio e vídeo para suporte de eventos, serviços gerais, vigilantes, e equipe de limpeza e um bibliotecário. O Museu não dispõe de recepcionista, bibliotecário e com a ampliação de nossas atividades, equipe de técnico de som, áudio e vídeo para suporte de eventos se tornam cada vez mais necessários.

Programa de acervos

Aquisição e descarte

O MESCS não possui documento sobre Política de aquisição e descarte de seu acervo.

Documentação

meta 1: elaboração da política de aquisição e descarte de acervos, observando as normas vigentes para acervos museológicos (prazo: até 2023);

meta 2: padronização da ficha de catalogação, levando em consideração as tipologias de acervo da instituição (prazo: até 2023);

Programa de exposições

meta 1: criação de edital para publicação anual (este edital pode ser pensado para o público geral ou específico para os estudantes do centro de artes da UDESC) (prazo: até 2022);

Programa educativo e cultural

meta 1: criação de programa de visitação de escolas (prazo: até 2022)

meta 2: elaboração de material a ser trabalhado durante as visitas (prazo: até 2022)

Programa de pesquisa

meta 1: fazer levantamento das pesquisas institucionais que poderiam ser realizadas, relacionadas ao acervo ou arquitetura, e que seriam de interesse do Museu, dividir para pelo menos duas ao ano. (prazo: até 2024);

meta 3: Publicar ao menos um livro por ano relativo ao acervo do museu ou que seja de tema correlato aos interesses do Museu. (prazo: anual)

Programa de financiamento e fomento

meta 1: Estudo de gerenciamento dos recursos da lojinha e aluguel do café para aplicação sistematizada (prazo: até 2023)

Programa de comunicação

meta 1: manter controle de clipagem dos eventos realizados no e pelo Museu (prazo: anual);

meta 2: atualizar no site a lista de publicações relacionadas à instituição e/ou seu acervo (prazo: entre 2020-2025);

meta 3: junto ao Programa de Pesquisa, responsabilizar-se pela publicação online do material produzido a partir do acervo institucional ou quando for referente à pesquisa de público57 (prazo: entre 2020-2025);

meta 4: elaborar documento de orientação para que exposições temporárias respeitem as normas ABNT quanto aos textos, legendas e acessibilidade (prazo: até 2022);

meta 5: fomentar visibilidade nas redes sociais (por exemplo, por meio de postagens sobre eventos e exposições que irão ocorrer no Museu ou relacionado a seu acervo, aumentando sua comunicação com o público e contribuindo assim para alcançar os objetivos da instituição) (prazo: entre 2020-2025);

Programa socioambiental

meta 1: Levantamento do consumo de recursos naturais e de produtos descartáveis no museu (prazo: até 2023)

meta 2: Elaboração de um plano de necessidades de ajustes do museu para se adequar às práticas socioambientais, tais como incentivar a separação dos resíduos e seu descarte consciente (prazo: até 2023)

meta 3: Estabelecer prática de consumo sustentável de recursos naturais (prazo: até 2022)

Programa de acessibilidade universal

meta 1: exigir que todas as exposições temporárias respeitem os limites de altura de textos e circulação do espaço, conforme normas ABNT 2015, assim como incluir legendas com boa legibilidade em vídeos (prazo: a partir de 2020)

meta 2: indicar externamente que o Museu possui cadeira elevatória para público cadeirante (feito)